

JFT 8.5.4.2.2.5

AMILAR ALVES. Correio Popular, Campinas, 10 set. 1981.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029721

AMILAR ALVES *Correio Popular*

Em carta endereçada a esta Coluna, o leitor Carlos Eduardo Coppola se refere à personalidade de Amilar Alves, lembrando que neste ano ocorre o centenário do nascimento desse saudoso campineiro, jornalista, filólogo, dramaturgo e cineasta, um dos pioneiros, aliás, do cinema brasileiro, com o filme "João da Mata", exibido em 1927 e que recebeu elogiosas referências da crítica de São Paulo e do Rio, por ter conseguido traduzir, com realismo, a situação do caboclo brasileiro, com seu dialeto próprio, seus hábitos e costumes, sua rígida noção de honra e seu espírito de luta e sacrifício. O missivista discorre sobre o "ciclo campineiro", que morreu com o advento do cinema falado mas que teve grande projeção, dando a Campinas um lugar de honra na história do nosso cinema, pois aqui chegaram a existir quatro produtoras, realizando vários filmes, como "Sofrer para gozar", "A Carne" — baseado no romance de Julio Ribeiro e outros. Depois de outras considerações, Carlos Eduardo Coppola sugere que o centenário de Amilar Alves seja condignamente comemorado este ano, inclusive pelos antigos amadores de teatro que integraram o conjunto que ele formou e dirigiu durante muitos anos, lembrando a oportunidade de uma exposição de fotos e documentos relativos ao período em que Campinas era conhecida como a "Hollywood brasileira". Sugere ainda que no futuro Museu "Campos Sales" seja instalada uma sala dedicada ao cinema e ao teatro, relembrando episódios interessantes, atores e autores que se projetaram em Campinas nessas duas áreas artísticas. 10.9.81